

Mercado S/A



AMAUURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Se a China se tornar autossuficiente na produção de soja, a economia brasileira sofrerá as consequências

PATRICK PLEUL



Elon Musk está fora do conselho de administração do Twitter

O que você faria se fosse dono de 9,2% de uma empresa? Certamente não contaria piadas sobre ela. Pois foi exatamente isso o que Elon Musk fez no último domingo à noite. Em um dos tuítes, Musk perguntou a seus 81 milhões de seguidores se acreditam que o Twitter está morrendo e apontou que várias contas relevantes, como as dos artistas Taylor Swift e Justin Bieber, raramente tuíam. Coincidência ou não, o Twitter informou logo depois que Musk não fará mais parte de seu conselho de administração.

Luciano Hang entra na lista dos 10 brasileiros mais ricos

Luciano Hang, quem diria, já é mais rico que Abilio Diniz, que fez fortuna com o Pão de Açúcar, e Luiza Trajano, fundadora do Magazine Luiza. Pelo menos é isso o que revela o novo ranking da revista americana *Forbes*. De acordo com a publicação, o dono das Lojas Havan detém US\$ 4,8 bilhões (algo como R\$ 22,6 bilhões), muito acima de Diniz (US\$ 2,7 bilhões) e Trajano (US\$ 1,4 bilhão). Hang é o décimo brasileiro mais rico, além de ocupar o 586º lugar na contagem global da revista.

Exigências da Europa e nova postura da China ameaçam futuro do agronegócio

O agronegócio brasileiro tem dois desafios pela frente. O primeiro deles é cumprir as exigências da União Europeia, que deverá banir as importações de produtos associados ao desmatamento. Estudos recentes mostram que somente 2% das propriedades agrícolas respondem por 62% do desmatamento ilegal no país. Embora o número de infratores seja restrito, eles comprometem a reputação de todo o setor — e, portanto, ameaçam a agenda de exportações. O segundo desafio parece mais difícil de ser superado. Recentemente, o governo chinês anunciou que pretende aumentar de maneira acentuada a produção de itens como arroz, carne, trigo e soja para suprir a demanda interna e garantir a segurança alimentar de sua população de 1,4 bilhão de pessoas. Se a China se tornar autossuficiente na produção de soja, a economia brasileira sofrerá as consequências, uma vez que não existem substitutos capazes de absorver tudo o que o país asiático compra.



Wenderson Araujo/Trilux

Raphael Ribeiro/BCB - 24/9/20



Foi uma surpresa"

Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, sobre o aumento recorde da inflação em março.

Fintech brasileira recebeu aporte de Jeff Bezos

O banco digital brasileiro Stark Bank, especializado em soluções para empresas, conseguiu um feito e tanto: trata-se da primeira startup brasileira a receber investimentos de Jeff Bezos, dono da Amazon. O fundo familiar do bilionário, chamado Bezos Expeditions, integrou uma rodada de investimentos que injetou US\$ 45 milhões na fintech. Também fizeram parte do investimento os fundadores do Airbnb. Fundado em 2018, o Stark Bank tem cerca de 300 empresas como clientes.

76%

dos brasileiros reduziram, por causa da inflação alta, a compra de produtos e serviços que estavam habituados a consumir. O estudo é do Instituto Locomotiva.

RAPIDINHAS

Os brasileiros não perdem tempo. Com a queda da cotação do dólar, muitos correram para comprar a moeda americana. No Itaú Unibanco, a venda de dólar em espécie cresceu 63% em março diante de igual período do ano passado. As compras de euros também avançaram: 55%. Pelo visto, vai ter Disney nos próximos meses.

A Federação Brasileira dos Bancos (Febrab) prevê mais um ano de crescimento importante no crédito, mesmo em um cenário econômico adverso. A entidade elevou a estimativa de expansão dos empréstimos de 7,6% para 8,3% em 2022. Para 2023, as projeções foram mantidas em 6,6%. A crise, porém, deverá aumentar a inadimplência.

A empresa americana de softwares Pegasystems fez um levantamento sobre como os cinco maiores bancos privados do país lidam com a inadimplência em operações de crédito. O estudo apontou que R\$ 1,3 bilhão seriam economizados em cobrança de dívidas, em um período de três anos, com a adoção de tecnologias de inteligência artificial (IA) capazes de melhorar as interações com os clientes.

A FedEx informa que, ao contrário do que foi publicado na coluna de 8 de abril, o uso de motos elétricas nas operações de Brasília e Recife é um projeto-piloto. A partir de um resultado positivo, a companhia estudará a inclusão de motos elétricas na frota em um futuro próximo.

PREVIDÊNCIA

INSS promete reduzir filas

Medida altera processos e dobra período em que segurados individuais podem deixar de contribuir sem perder direitos

» MICHELLE PORTELA

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) alterou regras sobre o reconhecimento dos direitos dos segurados e processos internos, visando simplificar a burocracia e reduzir a fila de concessão de benefícios, atualmente com cerca de 1,6 milhão de pessoas à espera de uma resposta do órgão.

A Instrução Normativa 128, com mais de 200 páginas, foi publicada em 29 de março no *Diário Oficial da União*. Uma das mudanças dobra de 12 para 24 meses o chamado “período de graça”, no qual os segurados individuais podem ficar sem contribuir para a Previdência mantendo o direito aos benefícios.

Para Patrícia Bonetti, advogada e consultora jurídica, especialista em direito previdenciário e professora do Meu Curso

Educacional, o contribuinte individual deve comemorar a conquista. “É um grande benefício para quem é contribuinte e está desempregado”, afirma.

Bonetti aponta que a nova instrução normativa faz crescer a expectativa quanto à celeridade da análise dos processos. “É algo a ver, uma vez que o que temos assistido é a demora nos processos administrativos, embora haja prazo mínimo. O que tem nos ajudado, nesse ponto, é a ouvidoria e os recursos dos segurados a mandado de segurança”, disse.

Na avaliação da advogada Lariane Del Vecchio, do escritório Aith, Badari e Luchin Advogados, ao compilar a legislação em vigor, a instrução normativa traz segurança jurídica para os advogados. “Ela funciona como um manual. E temos avanços, como o reconhecimento do direito dos indígenas e a comprovação de união estável”, avalia.

Confira

Entre as principais mudanças levantadas pelo Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP) nos normativos publicados estão:

» Aposentadoria especial

Mudança no formulário Perfil Psicológico Previdenciário (PPP), principal documento para conseguir aposentadoria especial, excluindo a exigência de monitoração biológica e carimbo com CNPJ e cargo de quem assinou o formulário, desde que tenha nome e CPF do responsável.

» União estável

Desde 2019, o segurado que ficou viúvo deveria levar, no mínimo, dois documentos recentes ao instituto para ter o direito reconhecido como beneficiário do INSS para comprovar que o relacionamento teve início, no mínimo, há 24 meses antes do óbito. A partir de agora, o beneficiário

poderá apresentar apenas um documento e uma testemunha, na chamada justificação administrativa.

» Contribuinte individual

O chamado “período de graça”, no qual os segurados podem ficar sem contribuir para a Previdência sem perder o direito aos benefícios do INSS, foi dobrado. Além dos 12 meses aos quais já tinha direito, o contribuinte individual agora terá direito a mais 12 meses, caso consiga comprovar a situação de desemprego ou impossibilidade de atuar como autônomo.

» Benefício entra na contagem

O período usufruído durante

a concessão do benefício por incapacidade previdenciária (auxílio-doença ou aposentadoria por invalidez) será contado como tempo de contribuição, caso seja intercalado com períodos de atividade ou contribuições.

» Contagem do auxílio-doença para aposentadoria

O período de afastamento durante o recebimento do auxílio por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença) pelo segurado que exercia atividade com exposição a agentes nocivos (atividade especial) não será considerado como tempo especial de forma retroativa até 30/6/2020.

Qualidade de segurado

O prazo de 12 meses de manutenção de qualidade de segurado só será acrescido de mais 12 meses se o segurado tiver mais de 120 contribuições (10 anos). Se perder a qualidade de segurado, só terá direito a esse prazo de 12 meses a mais se completar novamente mais de 120 meses — ou 10 anos de contribuição.

» Herdeiros

Os herdeiros não terão direito a mexer em qualquer pedido ao INSS do segurado que morreu, quer dizer, não poderão exercer atos de cunho pessoal do falecido.

OBUTÁRIO

Eduardo Guardia, 56, ex-ministro

CEO da BTG Pactual Asset e ex-ministro da Fazenda no governo Temer, o economista Eduardo Refinetti Guardia faleceu ontem, aos 56 anos. Guardia era doutor em Economia pela Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (USP).

Guardia foi ministro da Fazenda do Brasil em 2018, secretário executivo do mesmo ministério entre 2016 e 2018, secretário do Tesouro Nacional em 2002, além

de secretário de Fazenda do Estado de São Paulo, entre 2003 e 2006.

O economista atuou ainda como diretor executivo da B3 e diretor Financeiro e de Relações com Investidores da gestora GP Investments.

O Ministério da Economia divulgou nota de pesar sobre a morte de Eduardo Guardia. “Durante sua trajetória pública, a atuação de Guardia foi fundamental na construção de soluções

importantes para a economia brasileira. O ex-ministro sempre se notabilizou pelo trabalho incansável, a gentileza no trato e o permanente espírito público, inspirando todas as equipes que liderou”, destacou o Ministério.

Sobriedade

A Instituição Fiscal Independente (IFI) também lamentou o falecimento do economista. “Guardia serviu ao país, nos

diversos cargos que ocupou, de maneira sóbria, técnica e com espírito público”, diz a nota, publicada no Twitter.

A economista Elena Landau ressaltou a perda de Guardia para o país. “Eduardo Guardia dedicou sua vida a melhorar a vida de todos nós. Foi o comandante das reformas no governo Temer, desde os tempos de FHC, sempre discreto e super competente. A Brasil fica menor sem ele #RIP” (MP)

Antonio Cruz/Agência Brasil



Economista ocupou a pasta da Fazenda no governo Temer